



Polícia Civil prende advogado envolvido em vários crimes

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concedeu coletiva à imprensa nesta sexta-feira (5) para dar detalhes da prisão do advogado Hebert Augusto Dias da Silva, conhecido como "Objeto". Ele foi preso na última quinta-feira, no bairro Maria Helena, região de Venda Nova, em Belo Horizonte.

Segundo as investigações, Hebert é condenado por cometer homicídio e já atuou numa organização criminosa especializada em roubo a bancos na capital mineira e interior do Estado. Ele foi preso quando chegava em casa, após investigação da equipe policial que durou 30 dias.

O processo criminal relacionado ao assassinato foi instaurado em 1998, quando ele foi acusado de matar um rival na Pedreira Prado Lopes (PPL), região noroeste de BH. Desde então, após sucessivos recursos judiciais que fizeram a ação durar mais de 20 anos, o acusado teve mandado de prisão expedido em fevereiro de 2019. "A partir do momento que recebemos as informações que o investigado, "Objeto", estava com mandado de prisão aberto, determinamos a uma equipe que diligenciasse para prendê-lo, conseguindo capturá-lo e cumprir a ordem judicial", afirmou o Delegado responsável pelo caso, Gustavo Barletta.

De acordo com o Delegado, trata-se de uma prisão significativa, em função do passado criminoso de Hebert, que teria, segundo ele, integrado uma das maiores quadrilhas de roubo a banco do Estado de Minas Gerais, com atuação, tanto no interior, quanto na capital, entre 1995 e 2005.

Ainda segundo Barletta, não houve resistência à prisão, uma vez que, considerando as características do autor, foi escalada para a missão uma equipe de policiais mais experientes. "Ele foi capturado no momento mais oportuno, exatamente para evitar qualquer tipo de reação. Trata-se de um criminoso de alta periculosidade, conhecedor de armas como ex-policial que é", explicou.

Segundo a Autoridade Policial, em 1997, no auge dos roubos a bancos no Estado, Hebert entrou em confronto com a Polícia Civil. Na ocasião a PCMG havia recebido informações de que "Objeto" iria cometer roubo contra duas instituições bancárias de Belo Horizonte, acompanhado de outros dois criminosos. Houve troca de tiros e um dos criminosos morreu no local. Ele chegou a ser preso. Após sair do sistema prisional, fez faculdade de Direito, sendo aprovado na prova da OAB em 2017, quando foi habilitado a exercer a advocacia, optando pela área criminal.

A prisão do último dia 4 foi realizada pela equipe da Delegacia Especializada em Investigação e Repressão ao Furto e Roubo.